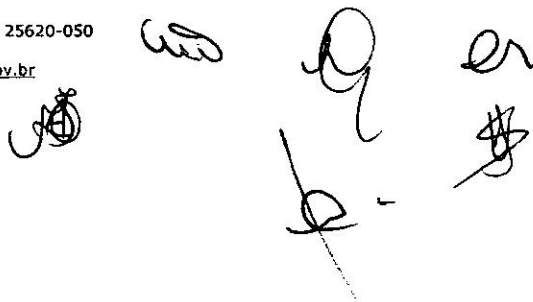


90ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da nonagésima reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Servidores Públicos do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Diretor-Presidente do INPAS, senhor João Antonius Von Seehausen; b)-Diretor Financeiro do INPAS, senhor Robson Carneiro da Cruz; c)- Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; d)-Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; e)- Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento; f)-Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, secretária deste Comitê. Registra-se a ausência da Gestora Previdenciária, Adriana Catarina da Costa, por motivo de licença médica. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 89ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso. 4)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 5)- Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Análise dos processos de credenciamento de instituições financeiras (processos nºs 1088/2020, 1107/2020 e 1113/2020). 7)- Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. No que se refere à ata da 89ª reunião ordinária, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, não houve retificações, tendo sido integralmente aprovada. Passando para o segundo item, a Sra Michele Schiffler fez a apresentação da análise do cenário macroeconômico. Comentou, resumidamente, que: “o mercado segue volátil, sem uma tendência definida, com expectativa de melhora e aguardando um horizonte mais claro para assumir uma postura mais ofensiva. No cenário internacional, a disputa eleitoral entre Joe Biden e Trump, promete ser acirrada. A queda no preço do petróleo passa a ser um novo capítulo nas tensões entre Estados Unidos e China, causando a queda no IBOVESPA. No cenário doméstico, a taxa selic está em 2,00%, e não há expectativa de queda”. A variação dos índices do mês de agosto de 2020, mais utilizados e/ou acompanhados por esta Autarquia, foi a seguinte: IRFM1: 0,1187; IRFM1+: -1,1326; IRFM: -0,7501; IMAB5: 0,4264; IMAB5+: -3,6255; IMAB: -1,7975; IMAGeral: -0,5985; CDI: 0,1600; IDKA IPCA2: 1,03. Na rentabilidade acumulada de






2020, o melhor desempenho foi do IRFM1+, com uma rentabilidade de 6,37, seguido do IDKA IPCA2 com 5,39; IRFM com 5,2; IMAB5 com 4,63; IMA GERAL com 3,02; IRFM 1 com 2,96; DI com 2,12; IMA-B com 0,8; IMA-B5+ com -2,01 e IBOVESPA com -14,07. Na análise do Relatório Focus do dia 14 de setembro de 2020, ressaltou que o IPCA está a 1,94% e que a meta da taxa SELIC deve se manter em 2%. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto referentes ao mês de agosto. As aplicações, nesse mês, somaram R\$ 1.135.440,58 e os resgates, R\$ 528.596,42. O saldo anterior era de R\$ 6.469.264,22. O retorno financeiro foi de R\$ 710,60 e o percentual de retorno de 0,01%, com um atingimento da meta atuarial de 66,44%. Comparando o INPC e o IPCA, o primeiro registrou um acumulado de 1,16% e o segundo 0,70%. Passando para a análise das movimentações do FASSE, o saldo final do mês de agosto de 2020 somou R\$ 229.166,40 com um total de R\$ 230.523,42 de saldo anterior, R\$1.500,00 de resgates e rendimento de R\$ 142,98. Após, ouvimos as explicações, via aplicativo meeting, do representante da empresa de Consultoria “Crédito e Mercado”, Sr. Tiago Norte. Ele teceu considerações sobre o atual cenário econômico e explicou que, mesmo antes da pandemia, já seria difícil que os RPPS atingissem a meta atuarial, pois a selic já vinha caindo desde 2016. Com a chegada da pandemia, o mercado “desabou” e o atingimento ficou ainda mais difícil. No INPAS, ele mencionou que a desvalorização da carteira ficou concentrada apenas em março (-0,21%), tendo em vista não haver aplicações em renda variável. Esclareceu que o mercado vem se recuperando (principalmente a bolsa e os pós-fixados). Informou que, em virtude de o governo ter diminuído a taxa selic para estimular a economia, as aplicações em CDI e IRFM1 (pré-fixados) estão rendendo menos de 2% ao ano, justamente por serem atrelados à selic. Por isso, sugeriu a aplicação em IMAB5 e IDKA2, além de fundos Duration. Por fim, mencionou que no site da Crédito e Mercado, há um link específico para auxiliar os RPPS no credenciamento de instituições financeiras. Feitas essas considerações, o Sr. Tiago se despediu e se colocou à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que forem necessários. Em seguida, a Sra. Claudia Miranda do Nascimento apresentou o fluxo de caixa, que ficou disponível para consulta na pasta do Comitê. O saldo na conta administrativa em 15/09/2020 é de R\$337.153,01, com obrigações estimadas em R\$371.637,17 e previsão de receita de R\$2.961.712,40. No Plano Financeiro, o saldo na conta em 15/09/2020 é de R\$ 493.159,04; a previsão de receita é de R\$14.214.169,33 e a previsão de despesa é de R\$14.364.592,95. No Plano Previdenciário, o saldo na conta em 15/09/2020 é de R\$7.655.361,09; a previsão de receita é de R\$1.586.421,87, com obrigações estimadas em R\$1.132.450,87. No quarto item (avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação) e no quinto item da pauta (proposição de investimentos e

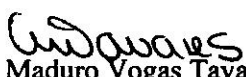


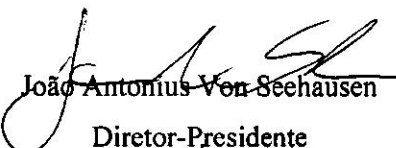
desinvestimentos), a Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster, informou que, hoje, não temos valores disponíveis para serem aplicados, mas que, antes da próxima reunião do Conselho, haverá um valor em torno de 470.000,00 que ficará disponível para aplicação. Sendo assim, conforme já havia sido mencionado na reunião anterior e, considerando a explanação de hoje do consultor da Crédito e Mercado, o Comitê decidiu, por unanimidade dos presentes, aplicar o próximo valor que ficar disponível em IDKA2. Havendo até lá alguma alteração relevante no cenário, o Comitê poderá fazer uma reunião extraordinária para reavaliar essa posição. Os demais investimentos do INPAS e do FASSE serão mantidos da forma como estão. No sexto item da pauta, foi discutido o credenciamento das instituições financeiras. A princípio, o Banco do Brasil e Banco Itaú cumpriram as exigências. O Banco Santander ainda precisa anexar alguns documentos. Sendo assim, ficou decidido que os membros do Comitê se manifestariam, por e-mail, sobre a análise desses documentos para que possamos solicitar o que estiver faltando. Em assuntos gerais, nada foi mencionado. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às doze horas e cinco minutos e a presente Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, secretária, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.



Lucimar da Glória Gomes

Chefe da Divisão de Contabilidade
Presidente


Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria


Carla Maduro Vogas Tavares
Gestora Previdenciária
Secretária


João Antonius Von Seehausen
Diretor-Presidente


Robson Carneiro da Cruz
Diretor Financeiro


Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos